



**Impresso Especial**

9912265362/2010-DR/BSB  
FENAE

**CORREIOS**

Publicação da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal. Edição nº 72 - ano 14. Dezembro de 2011. Distribuição gratuita.



# 2012

## Cenários possíveis

Os caminhos reservados ao Brasil diante da crise que persiste na Europa e EUA, em ano de eleições municipais, preparativos para a Copa do Mundo de Futebol e os desafios para continuar crescendo com geração de emprego, distribuição de renda e combate à pobreza



**O que as Apcefs preparam para as férias de verão**



**Os preparativos para os Jogos da Fenaec 2012**

# Em 2012, escolha algo para melhorar sua vida!



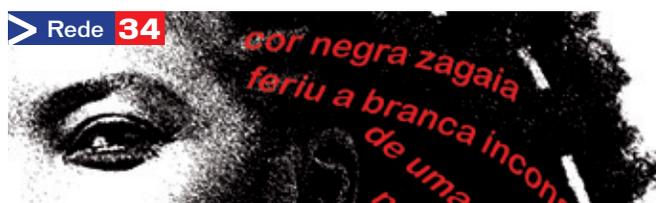
Convênios Fenaee. Reunimos produtos e serviços para o seu bem-estar.





**Expediente:**

**Administração e redação:** Setor Comercial Sul, quadra 1, bloco C, n.º 30, Edifício Antônio Venâncio da Silva, 5º andar, Brasília (DF) - CEP: 70395-900 - Telefone: (61) 3323-7516 - Fax: (61) 3226-6402 - www.fenae.org.br - imprensa@fenae.org.br - **Diretoria Executiva - Diretor-presidente:** Pedro Eugênio Beneduzzi Leite. **Diretor vice-presidente:** Jair Pedro Ferreira. **Diretora de Administração e Finanças:** Fabiana Cristina Meneguele Matheus. **Diretor de Comunicação e Imprensa:** Daniel Machado Gaió. **Diretor de Esportes:** Paulo César Barros Cotrim. **Diretora de Cultura:** Ely Custódio Freire. **Diretor para Assuntos de Aposentados e Pensionistas:** Olívio Gomes Vieira. **Diretoria Executiva:** Paulo Roberto Damasceno, Kardec de Jesus Bezerra, Maristela da Rocha, Marcos Benedito de Oliveira Pereira. **Conselho Fiscal - Titulares:** Marcos Aurélio Saraiva Holanda, Paulo Cesar Matileti, Laércio Silva. **Suplentes:** Anabele Cristina Silva, Jorge Luiz Furlan, Daniel Pinto de Azeredo. **Conselho Deliberativo Nacional - Presidente:** José Áureo de Oliveria Junior. **Vice-presidente:** Cely Nascimento. **Secretário-geral:** Vera Lúcia Barbosa Leão. **Gerente de Comunicação:** Eurico Batista. **Jornalistas:** Antônio José Reis, Evando Peixoto, Amanda Vieira e Andréa Viegas. **Grupo PAR e Responsabilidade Social:** Thiago Turbay. **Fotos:** as não identificadas são de autoria de Augusto Coelho. **Design:** Lisarb Sena de Mello e Marcelo Villodres. **Ilustrações e projeto gráfico:** Lisarb Sena de Mello. **Colaboradores:** Mylton Severiano e Fernando Nogueira. **Impressão:** Bangraf. **Tiragem:** 120 mil exemplares. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. As matérias podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Distribuição gratuita.





## 2012, um ano melhor ainda!

**U**m novo ano se aproxima. É o momento em que governo, empresas e entidades reavaliam projetos e traçam planos para o período seguinte. Afinal, é preciso planejar o futuro, corrigir rumos e trabalhar para melhorar o que vem sendo realizado.

Por vários motivos, as previsões brasileiras para 2012 são bastante otimistas. Obviamente, a aproximação de eventos esportivos importantes como a Copa das Confederações em 2013, a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas em 2016, ambas no Brasil, são o que causam maior euforia. As obras de transporte, hotéis, estádios etc. garantem investimentos públicos e privados e a geração de emprego e renda. Mas o país também está otimista com os índices econômicos, que indicam um bom desempenho no próximo exercício.

A Fenae se insere nesse ambiente otimista, faz uma avaliação positiva de 2011 e traça seus planos para 2012. O ano que termina foi importante para a Federação, que completou 40 anos em maio, tendo realizado uma festa histórica que reuniu atuais e ex-diretores, com participação de convidados das Apcefs de todo o país. A reformulação do portal da Fenae na internet, o concurso de Crônicas sobre a entidade foram algumas das realizações alusivas ao quadragésimo aniversário da Federação.

Os investimentos nas Apcefs continuam, devendo chegar a R\$ 9 milhões em 2014, sendo que 50% já foram realizados. A Fenae conseguiu, na Justiça, interromper o prazo para ações de inclusão do CTVA no saldamento do REG/Replan e esteve à frente de uma vitoriosa campanha salarial com avanços importantes para os empregados da Caixa. A adoção da prática do carbono zero deu ao projeto Eu Faço Cultura o certificado conhecido como selo Clima Legal. E o Grupo PAR ganhou reconhecimento nacional com o Prêmio Qualidade Brasil e o Prêmio Colonistas.

No próximo ano as atenções estarão voltadas para os Jogos Fenae 2012, evento tradicional que reúne milhares de atletas e visitantes, todos empregados da Caixa. Os jogos serão em Vitória (ES), e a expectativa aumenta a cada dia. Mudanças nas instalações da Federação também estão sendo programadas, uma surpresa que marcará o final das comemorações dos 40 anos da Federação.

É momento também de agradecer aos parceiros, colaboradores e associados das entidades federadas, aos quais dedicamos todas as conquistas alcançadas, e convidarmos para estarmos unidos diante das lutas de 2012. Boas festas!<

# Circuito Cultural FenaE: **estimulando artistas** de todas as idades

Concursos culturais promovidos pela FenaE continuam estimulando a criatividade dos associados das Apcefs e de seus dependentes

O concurso Desenho Infantil FenaE 2011 registrou 41 inscrições de desenhos vindos de participantes de 14 estados do país. Direcionado especialmente para crianças de 5 a 12 anos, o concurso premiou os três primeiros colocados em cada uma das quatro categorias (nascidos em 1999 e 2000; nascidos em 2001 e 2002; nascidos em 2003 e 2004 e nascidos em 2005 e 2006), além das obras mais votadas pelo público via portal da FenaE. Além de troféus e certificados, os responsáveis pelas crianças receberam pontos para serem trocados por produtos no portal [www.mundocaixa.com.br](http://www.mundocaixa.com.br). Veja a lista completa de vencedores no hotsite do concurso <http://www.fenaE.org.br/cc/desenhoinfantil2011>

O concurso Animação FenaE 2011, no qual puderam se inscrever participantes de todas as idades, também ofereceu prêmios para os três primeiros colocados, além de uma premiação do júri popular. As animações vencedoras e os nomes dos vencedores podem ser vistos no hotsite do concurso <http://www.fenaE.org.br/cc/animacao2011>.

*3º lugar categoria C  
Desenho Infantil 2011  
autor: Eric Augusto  
Candido - GO*

Podem participar do Circuito Cultural FenaE os empregados da Caixa associados efetivos das Apcefs. Todos os inscritos ganham 200 pontos pela participação.

## Novidades em 2012

Em 2012, o Circuito Cultural terá várias novidades interessantes para quem gosta de arte e cultura. A FenaE vai intensificar a divulgação do Circuito Cultural, reformular os concursos e estimular maior participação dos empregados da Caixa. Aguardem!<



“Movimento sindical atua para restabelecer poder de compra dos trabalhadores”

## Vagner Freitas

**V**agner Freitas de Moraes é secretário de Administração e Finanças da Central Única dos Trabalhadores (CUT) – gestão 2009/2012. Assumiu o cargo depois de cumprir mandato na presidência da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT). É também dirigente do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Ele é funcionário do Banco Bradesco desde 1987. No movimento sindical internacional, Vagner Freitas foi presidente da UNI Finanças América, além de secretário-geral do setor de finanças da Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS).

Nesta entrevista à **Fenae Agora**, além de defender uma política ousada de fortalecimento do mercado interno, Vagner Freitas afirma que a classe trabalhadora está na luta pela redução dos juros por entender que este é o verdadeiro entrave de qualquer economia. Ele defende ainda que os bancos públicos, e também os privados, ampliem a oferta de crédito e contribuam para o desenvolvimento do consumo, produção e investimento. E aponta as perspectivas do Brasil para o ano de 2012, na ótica dos trabalhadores. Confira, agora, a íntegra da entrevista.



**FA** – Quais as perspectivas do Brasil para o ano de 2012, levando-se em conta a crise que assola a Europa e os Estados Unidos?

**Vagner Freitas** – Toda crise financeira se torna global, porque os mercados estão interligados. A Europa e os Estados Unidos, protagonistas desse fracasso do capital, foram os que mais sentiram. Pois, diferentemente do Brasil, possuem suas economias focadas no mercado especulativo.

Com o colapso dessas grandes economias, que são também parceiros comerciais do Brasil, nossos produtos começam a sofrer resistência no mercado internacional e o reflexo é inevitável.

O cenário que está se desenhando é de forte desaceleração da economia brasileira, como já vem ocorrendo em 2011, e uma predatória concorrência dos produtos importados, que, em busca de novos mercados, veem no Brasil possibilidade de expansão, o que é extremamente nocivo para a indústria brasileira, e pode colocar em risco o emprego de milhões de cidadãos brasileiros.

**FA** – Como os trabalhadores devem agir para apresentar alternativas estruturais para a crise?

**Vagner Freitas** – O companheiro Lula nos ensinou que crise se vence com uma política ousada de fortalecimento do mercado interno, aumentando os investimentos públicos, ampliando a oferta de crédito e, acima de

tudo, estimulando o consumo e a produção da indústria brasileira. Os trabalhadores estão na luta pela redução drástica da taxa de juros, pois entendemos que este é o verdadeiro entrave de qualquer economia. Outro ponto que defendemos é a desoneração fiscal para determinados setores que enfrentam dificuldades. Porém, esta medida só terá apoio de nossa Central Única dos Trabalhadores (CUT) se vier atrelada a contrapartidas sociais que garantam emprego de qualidade e conquistas perenes para a classe trabalhadora.

**FA** – Que impactos essa situação tem provocado no mercado de trabalho brasileiro, sob o ponto de vista político, econômico, social e cultural?

**Vagner Freitas** – Com desaceleração da nossa economia, percebemos que a geração de vagas está mantendo o ritmo, porém, a média salarial perdeu força e se mantém estável em relação ao ano passado, o que indica queda na renda do trabalhador. O movimento sindical brasileiro, em especial a CUT, atua no sentido de restabelecer o poder de compra desses trabalhadores, como também luta para evitar a flexibilização de direitos.

Ainda refletindo essa conjuntura, outra preocupação da nossa CUT é com a tendência do governo para privatizar os aeroportos, setores de água, saneamento e energia elétrica, e aprofundar as parcerias público-privadas no setor de saúde. Entendemos que a entrega de nosso patrimônio à iniciativa privada vai na contramão do modelo de desenvolvimento que queremos, com um Estado forte e indutor da economia.

Não podemos pagar pela crise que não criamos. Portanto, não vamos admitir qualquer medida que reduza salários, direitos, coloque em risco a seguridade social do trabalhador e dilapide o patrimônio público.

**FA** – Que papel os bancos públicos federais podem desempenhar para minimizar os estragos que uma crise dessa natureza tende a provocar no país?

**Vagner Freitas** – Em geral, os bancos tiveram uma contribuição pouco significativa no desenvolvimento econômico do país. Indicador inquestionável desta afirmação é a baixa participação do crédito no Produto Interno Bruto (PIB). Em países como os Estados Unidos, Inglaterra

e Alemanha, a participação do crédito interno ao setor privado no PIB foi, em 2008, segundo o Banco Mundial, de 190%, 211% e 108%, respectivamente, enquanto no Brasil atingiu 55,7%.

Nos últimos anos, foi o sistema público, constituído pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, além dos fundos públicos dos trabalhadores, – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que financiou o investimento no país.

Para superar a crise, é necessário que os bancos públicos, e também os privados, que constantemente batem recorde de lucros, ampliem a oferta de crédito e contribuam para o desenvolvimento do consumo, produção e investimento.

**FA** – Como o movimento sindical no Brasil tem se mobilizado para combater as mazelas neoliberais ainda presentes no cotidiano da sociedade?

**Vagner Freitas** – Um dos exemplos mais recentes deste embate está ocorrendo neste exato momento, quando capitaneamos a luta contra o projeto de terceirização que tramita no Congresso Nacional, que, se aprovado, impactará de forma negativa as relações de trabalho. Estamos intervindo a partir da base de parlamentares sindicalistas comprometidos com a CUT, que tem desenvolvido um papel extraordinário na defesa dos trabalhadores, do emprego formal e contra a terceirização.

Hoje, boa parte da disputa acontecerá no Parlamento, que ainda tem uma formação, em sua maioria, composta de empresários e latifundiários cujos interesses naturalmente conflitam com os dos trabalhadores.

**FA** – Qual a avaliação da CUT a respeito da situação política, econômica, social e ambiental do Brasil, hoje?

**Vagner Freitas** – O governo Dilma tem conduzido o país de forma satisfatória. Mesmo dentro da crise, as últimas pesquisas realizadas apontam para um crescimento da sua avaliação, e a geração de novas vagas de emprego continua nos mesmos patamares de 2010, apesar do cenário econômico internacional desfavorável. ◀



## Grupo PAR comemora resultados de 2011

O Grupo PAR consolidou-se como destaque do mercado brasileiro de soluções corporativas em 2011, ano em que ganhou dois prêmios de reconhecimento nacional, o Prêmio Qualidade Brasil e Prêmio Colunistas. A abertura de novos negócios e o investimento em canais de relacionamento corporativo contribuíram para a excelência e qualidade do Grupo.

Diante desse cenário, o Grupo PAR ampliou sua participação no mercado, integrou serviços entre suas empresas e consolidou novas frentes de atuação, maximizando a competitividade e ampliando sua rede de atendimento ao cliente.

**“Os negócios do Grupo PAR foram geridos pela expertise das parcerias que conquistou ao longo dos seus quase 40 anos no mercado. Inovamos e desenvolvemos sistemas de negócios focados na qualidade e resultado”**, avaliou o diretor-superintendente do Grupo PAR, Alexandre Monteiro Siqueira.

A criação da PAR Saúde, uma nova plataforma de gestão da saúde para o mercado, trouxe perspectivas ainda melhores. A empresa faz a gestão de planos de saúde da Caixa Seguros Saúde. A nova empresa deverá ser a segunda com maior número de clientes do Grupo.

O crescimento de novos negócios alavancou o sucesso de outros. Entre eles, o convênio da

PAR Relacionamento assinado com a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp), principal associação de fundos de pensão do país. A empresa já havia firmado dois outros contratos em 2011: com a Fundação dos Economiários Federais (Funcef) e com o Sindicato dos Servidores do Executivo do Rio de Janeiro (Sindserj).

A Funcef é o terceiro maior fundo de pensão do país com patrimônio ativo de R\$ 45 bilhões e 115 mil participantes. Da mesma forma, o contrato assinado com a Sindserj ofereceu novas possibilidades de negócios para o Grupo PAR. Com o contrato, as empresas do Grupo poderão comercializar soluções integradas em relacionamento, educação previdenciária, comercialização de seguros, tecnologia e planos de saúde coletivos para mais de 460 mil servidores associados à Sindserj.

Destaque entre as empresas do Grupo, a PAR Corretora de Seguros também diversificou sua estrutura de negócios, ampliando sua estrutura de vendas da Rede Caixa e desenhando novas soluções em seguros para os colaboradores da Caixa, Fenae e Caixa Seguros. No período, a empresa registrou faturamento 43% superior a 2009, registrando o dobro do índice do mercado, cerca de 12%, segundo a Confederação Nacional de Seguros (CNSeg).◀

## Defasagem entre **Contratação** e Desembolso de **Crédito Imobiliário**

**H**á informações muito relevantes para a análise do cenário macroeconômico futuro da economia brasileira que os condutores de política econômica não costumam observar. Quando fui vice-presidente da Caixa e a representava na Febraban, tive oportunidade de destacar o fenômeno para o próprio ministro da Fazenda, em reunião no início da sua gestão (2006). Ele indagou aos banqueiros: “Como aumentar a relação entre o crédito e o PIB no Brasil?”

Diante do mutismo geral, respondi-lhe: “Incentivando o crédito imobiliário, ministro. É crédito em longo prazo, cujo desembolso se faz ao longo da obra, portanto, ele entra e permanece na estatística durante muitos anos, ao contrário de crédito de giro rápido. O sr. poderá inclusive mandar construir um indicador antecedente a respeito de quanto o montante contratado multiplicará renda e emprego nos anos seguintes.” Não sei se ele me levou em consideração...

O programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), iniciado em abril de 2009, entregou, até o fim de outubro de 2011, 438.449 moradias referentes à primeira fase, cujas contratações terminaram em dezembro de 2010. Isso representa 43,8% do total de um milhão de unidades contratadas. A expectativa é que todas as unidades sejam entregues até o último trimestre do ano que vem. O prazo de entrega dos imóveis está demorando entre 15 e 18 meses. Prazos superiores a 18 meses são pontuais, como construções com até 3 mil unidades, cuja entrega é realizada por módulos.

Antes, essa média do prazo para entrega das obras era de 12 a 15 meses, menor do que os 15 a 18 meses de hoje. O que provocou esse aumento foi o crescimento do número de habitações por empreendimento, o que fez com que o tempo necessário para realização da obra fosse alongado. A média, que era antes de 300 unidades por condomínio, hoje está em 500, aumentando o período necessário para a conclusão. O desembolso é realizado de acordo com o ritmo das obras.

Da segunda fase do programa, iniciada em janeiro de 2011, já foram entregues 115.190 casas. Somando as duas fases do programa, foram contratadas pela Caixa, até o fim de setembro, 1.265.933 habitações do MCMV, um total de R\$ 72,6 bilhões de investimento. Os desembolsos totais do programa chegaram a R\$ 30,4 bilhões, 42% do valor contratado até setembro deste ano. Em outras palavras, está, desde já, certo que serão desembolsados R\$ 42,2 bilhões ao longo do próximo ano e meio. Este valor elevará ainda mais o efeito multiplicador de renda e emprego na indústria de construção civil.

Porém, argumenta-se que a dificuldade do mercado para atender à demanda criada pelo programa habitacional é que tem feito os prazos para entrega das moradias se estenderem, principalmente atrasos relacionados à dificuldade de contratação de mão de obra. A construção civil alcançou o pleno-emprego? A contratação do crédito imobiliário terá de se desacelerar?<



Arquivo pessoal



Fernando Nogueira é professor associado do IE-Unicamp, 56. Foi vice-presidente da Caixa Econômica Federal de 2003 a 2007.  
fernandonogueiracosta.wordpress.com  
fercos@uol.com.br



Elza Fiúza/ABR

*Brasil tem como desafio realizar investimentos em infraestrutura. Em 2011, a presidenta Dilma Rousseff abriu o Fórum de Infraestrutura, no Palácio do Planalto. Ações devem ser intensificadas em 2012*

## Cenários possíveis para a **superação** de uma **crise global aguda**

O que fazer? O ano de 2012 se aproxima e a escolha é paradoxal: ou o início da opção por uma sociedade mais sintonizada com valores do bem comum e da solidariedade, ou a continuidade da lógica de todos contra todos, baseada em uma cosmologia da conquista

**À**s vésperas do ano que representa o paradigma de novas possibilidades, a humanidade se defronta com escolhas paradoxais para seu futuro. A chegada de 2012, apesar de previsões catastróficas difundidas por livros e filmes de ficção científica, com o respaldo da opinião de futurólogos, cientistas e esotéricos, poderá significar o início da

opção por uma sociedade mais solidária ou a mesmice de situações de tragédia social no cotidiano do capitalismo global, representada na divisão desigual entre os beneficiários do progresso técnico-científico e os excluídos.

Os tempos atuais são de incertezas e mudanças repentinas. Tudo o que poderia ser duradouro – seja a cooperação independente entre as nações, seja a ampliação do trabalho decente e da renda, e até mesmo fases cíclicas de expansão econômica em favor do conjunto da sociedade – parece desmanchar-se no ar. Nessa encruzilhada, convivem realidades contraditórias.

Em meio ao “modus vivendi” do poder do sistema financeiro sobre o político, a Europa, os Estados Unidos e mesmo o Japão estão diante de um dilema do tipo shakespeariano: a decadência ou o declínio. Em entrevista recente ao portal Carta Maior, o economista Márcio Pochmann, presidente do Instituto



## Novos tempos, nova postura

Se novos tempos virão em 2012 é difícil prever, mas a postura precisa ser diferenciada para que algo novo surja no horizonte. Segundo o economista Clóvis Scherer, supervisor do escritório do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) no Distrito Federal, o Brasil tem boas condições para enfrentar os efeitos da crise internacional, mesmo não estando imune a ela. Ele acredita ser mais provável o país continuar crescendo, em função do mercado interno dinâmico e de programas de investimentos públicos e privados.

Assim, na opinião de Clóvis, o mercado de trabalho brasileiro poderá manter seu patamar de crescimento de ocupação, embora em um nível mais baixo, e a taxa de desemprego tenderá a cair, interrompendo uma sequência de vários anos, apenas alterada em 2009. “Agora que a inflação tende a baixar, a hora é de retomar o caminho da elevação das rendas. Ainda que os impulsos do mercado interno e da própria política econômica não sejam suficientes para manter o país na rota do crescimento do emprego e da renda, há outras coisas que podem ajudar”, diz o economista do Dieese, para em seguida acrescentar: **“As políticas públicas podem continuar a fazer o combate à pobreza, e o governo pode pensar ainda em outras formas de atuar sobre a distribuição de renda, investindo na expansão e melhoria dos serviços públicos, com foco na acessibilidade e na qualidade, além de mudanças na estrutura tributária, para torná-la menos injusta.”**

Seja como for, a perda do vigor do investimento e do consumo, num ambiente de crise internacional aguda, exige ações mais drásticas por parte do governo brasileiro. Nesse caso, a redução da taxa de juros deve ser rápida e intensa, de modo a contrapor-se em 2012 a uma eventual perspectiva desanimadora para o investimento privado e para o aumento do emprego. Isto poderá possibilitar que a forte retração do ritmo da atividade industrial brasileira não contamine os demais setores da economia.

de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), afirma que os países desenvolvidos estão transformando-se cada vez mais em economias ocas, devido ao deslocamento do seu setor produtivo para outras áreas geográficas do mundo, especialmente a Ásia. É sua opinião que pela primeira vez, desde a crise de 1929, o dinamismo econômico do mundo vem sendo protagonizado por países não desenvolvidos.

O Brasil, segundo ele, insere-se nessa nova locomotiva, **“mas deveria ser mais ousado, para encurtar mais depressa a diferença que separa o país do velho Primeiro Mundo”**. Uma constatação: do ponto de vista da economia, a perspectiva para o país é de crescimento, diferentemente do que está apontado para as nações do chamado coração do capitalismo.

A transição demográfica é vista como um dos maiores desafios do Brasil para um futuro já não muito distante. Isto acontece porque, segundo o Ipea, a taxa de fecundidade vem caindo de maneira drástica, levando ao envelhecimento da população do país. Essa situação tem impacto na condução da política pública na área social e tem a ver com a postura da saúde, pois os gastos tendem a ser mais elevados com pessoas com mais idade. A Previdência, por exemplo, é um dos aspectos da demografia.



Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome,  
Tereza Campelo - planos para um país sem miséria

## Reinvenção da política, eis a tarefa

Afora a economia, a política é outro cenário que tende a ocupar o topo das prioridades da sociedade para o próximo ano. Que o digam os protestos contra o sistema financeiro em várias capitais do mundo, modificando o quadro do possível. Essas manifestações, no fundo, buscam a reinvenção da política e de seu caráter emancipador, para acabar, quem sabe, com o vínculo precário entre governantes e governados.

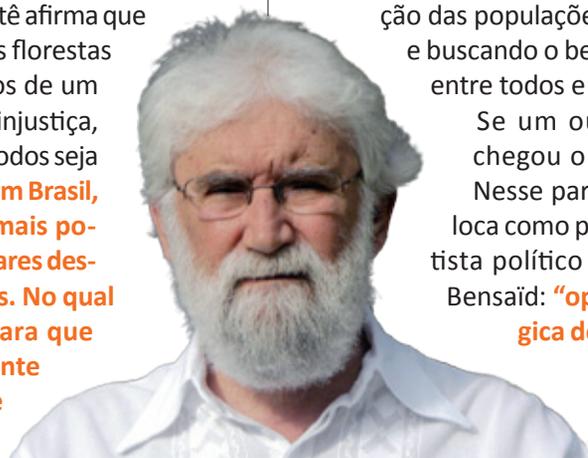
No Brasil, o jornalista Antônio Augusto de Queiroz, do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), lembra que 2012 será o ano das eleições municipais, sendo época propícia para se **“consolidar o projeto de poder que dá sustentação ao governo Dilma Rousseff”**. De acordo com ele, a oposição tende a diminuir mais ainda seu poder de influência nos planos municipal e estadual, como

já ocorreu no plano federal. E mais: **“O Congresso Nacional deve continuar em ritmo lento na produção legislativa, sempre focado na pauta do Poder Executivo. A chance de se realizar a reforma política é baixíssima, porque não há consenso.”** Ele diz que o governo não tem assumido a reforma política como prioridade, porque essa matéria divide a sua base parlamentar.

Antônio Queiroz considera que o cenário mundial tem reflexos no Brasil. Fará, por exemplo, com que o governo brasileiro reduza a taxa de juros e mantenha o ritmo dos investimentos, para deixar o mercado interno aquecido. E o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem dinheiro para investir. Ele explica: **“O maior desafio é criar as condições para que os investimentos planejados em infraestrutura sejam efetivados, em face da Copa do Mundo e das Olimpíadas. É vital para o país que seja mantido o nível dessas obras, e consequentemente o nível do emprego.”**

## Debate de ideias sobre o futuro da Terra

Os dilemas, porém, mostram-se bem maiores do que a princípio se imagina. Cada vez mais fica evidente não ser possível resolver o problema da exclusão social se não houver mudança na forma de produção e nos padrões de consumo da sociedade, assim como no uso dos recursos naturais. O Comitê Brasil em Defesa das Florestas e do Desenvolvimento Sustentável, criado por diversas instituições da sociedade civil, considera necessário o país passar a conferir centralidade à vida e à natureza. Um manifesto divulgado por esse comitê afirma que a manutenção do que resta das florestas brasileiras faz parte dos sonhos de um país com mais saúde e menos injustiça, no qual a qualidade de vida de todos seja um critério levado em conta. **“Um Brasil, segundo o texto, no qual os mais pobres não sejam relegados a lugares destruídos, perigosos e insalubres. No qual a natureza seja respeitada para que continue sendo a principal fonte de vida e não a mensageira de doenças e de catástrofes.”**



Para o **teólogo e escritor Leonardo Boff**, a crise ambiental não é um problema qualquer. Em um de seus mais recentes artigos sobre o tema, Boff lembra um pensamento de Joseph Stiglitz – prêmio Nobel em Economia, segundo o qual “o legado da crise econômico-financeira será um grande debate de ideias sobre o futuro da Terra”. Para um patamar mais alto de civilização, o teólogo propõe uma cosmologia na seguinte perspectiva: “Ao invés de dominar a natureza, o ser humano inserido em profunda sintonia e sinergia com ela. Ao invés de uma globalização niveladora das diferenças, o biorregionalismo dentro das potencialidades e dos limites das biorregiões, baseadas na ecologia, na cultura local e na participação das populações, respeitando a natureza e buscando o bem viver, que é a harmonia entre todos e com a mãe Terra.”

Se um outro mundo é possível, chegou o momento de dizer qual. Nesse particular, um desafio se coloca como prioridade, segundo o cientista político e filósofo francês Daniel Bensaïd: **“opor à concorrência e à lógica de todos contra todos uma lógica do bem comum, dos serviços públicos e da solidariedade”** <





Representantes dos trabalhadores entregaram aos deputados, em audiência na Câmara Federal, abaixo-assinado reivindicando isenção do Imposto de Renda no recebimento da PLR

## Mobilizações garantem melhorias na **PLR** da Caixa

Empresa manifesta interesse em discutir novo modelo e empregados ressaltam importância de se garantir regras da Fenaban como patamar mínimo

**A** melhoria progressiva da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) figura entre as principais conquistas da categoria bancária nas campanhas salariais do último período. As regras definidas nas mesas de negociação com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) vêm sendo aperfeiçoadas a cada mobilização conjunta dos trabalhadores dos bancos públicos e privados.

Na Caixa, a evolução foi ainda mais expressiva, com os empregados da empresa saindo de situação inicial desfavorável em relação aos demais

bancários e alcançando posteriormente não só a regra Fenaban como também a PLR Social, uma conquista da mesa de negociações específicas de 2010, reeditada agora em 2011.

A PLR negociada com a Fenaban foi implantada em 1995, dentro da Convenção Nacional da categoria, enquanto na Caixa só veio a ser instituída em 1997, como Programa de Remuneração por Resultados, cuja sigla PRR foi adaptada para PRX.

Além de chegar com atraso de dois anos, o PRX foi adotado pela empresa de forma unilateral. As principais representações dos empregados foram aliadas das discussões. A Caixa criou à época uma comissão apenas para referendar a sua proposta e, com isso, cumprir formalmente a medida provisória da PLR.



## PLR Fenaban a partir de 2004

Os empregados da Caixa conviveram com o PRX até 2003. Naquele ano, com a posse de Lula na Presidência da República, a empresa restabeleceu o diálogo com as representações dos trabalhadores, mas não a tempo de rever o programa. Em 2004, a direção da Caixa decidiu aplicar integralmente a Convenção Nacional dos Bancários e, desde então, a PLR negociada com a Fenaban tornou-se patamar mínimo para a participação nos lucros paga pela empresa.

Com as fortes mobilizações e greves realizadas nas campanhas salariais dos últimos anos, os bancários da Caixa conquistaram ainda outro importante avanço, que foi o pagamento da PLR Social.

A reivindicação foi atendida em 2010, com a distribuição de 4% do lucro líquido da empresa, de forma linear, a todos os empregados. Este ano, foi novamente assegurada nas negociações, no

A falta de democracia e transparência na elaboração do programa seguia a lógica do governo neoliberal do PSDB em consórcio com o então PFL, hoje DEM, cuja política para os bancos públicos era pautada pela redução dos direitos dos trabalhadores, visando o desmonte e a privatização dessas instituições.

A Fena e outras entidades representativas dos empregados ingressaram com representação na Procuradoria do Trabalho, alegando desrespeito à CLT e à própria Constituição Federal. O entendimento era de que a negociação de participação nos lucros deveria, obrigatoriamente, envolver os sindicatos.

Mas o que prevaleceu foi mesmo o autoritarismo da direção da empresa. O PRX foi divulgado em novembro de 1997, com remuneração composta por parcela de 40% vinculada ao resultado global da empresa e outra de 60% vinculada ao resultado por equipe. A distribuição privilegiava os escalões superiores e a parcela de um empregado podia chegar a seis vezes a de outro que trabalhava na mesma equipe. Milhares de empregados recebiam valores abaixo de R\$ 80,00.



Jair Pedro, coordenador da CEE/Caixa e vice-presidente da Fena e

mesmo percentual do lucro líquido. E com elevação do percentual do lucro a ser distribuído para 4%. Admitindo-se a repetição no segundo semestre do lucro líquido realizado no primeiro, a PLR Social 2011 representa ganho de R\$ 2.127,06 a cada empregado.

O coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e vice-presidente da Fenaef, Jair Pedro Ferreira, considera que a consolidação da PLR Social como instrumento permanente de reconhecimento pelas atribuições especiais exercidas pelos empregados da Caixa é um dos grandes desafios das campanhas salariais dos próximos anos.

**“O Brasil avança no sentido da justiça social por meio de políticas públicas de distribuição de renda**

**e de geração de oportunidades, tocadas com grande contribuição dos bancários da Caixa. Nada mais justo e correto que sejamos devidamente recompensados por isso”,** ressalta o representante dos empregados.

Sobre as recentes manifestações de interesse da Caixa pela adoção de modelo específico de PLR, Jair Pedro não vê problema em discutir o assunto, mas desde que seja para avançar do nível atual da participação nos resultados, jamais para retroceder. “Tendo sempre a PLR da Fenaban e a PLR Social como referências para o debate, pode ser até interessante a formatação de um modelo próprio, que implique algo mais perene e mais promissor”.



*Reunião do Comando Nacional do Pessoal da Caixa (1997) - luta antiga pela participação nos lucros*



## Começam os preparativos para os **Jogos Fenae 2012**

**O**s Jogos da Fenae 2012 vêm aí, e os preparativos foram iniciados para garantir aos atletas e acompanhantes conforto e tranquilidade. A décima edição do maior evento esportivo dos empregados da Caixa terá como sede Vitória (ES), no período de 18 a 25 de agosto.

Para facilitar o deslocamento dos atletas, a Fenae assinou contrato com o Clube Álvares Cabral, que sediará quase todas as modalidades. O clube fica próximo dos hotéis onde as delegações ficarão alojadas e oferece ampla estrutura para competições de grande porte, como ginásio poliesportivo (maior do estado), parque aquático, quadras de tênis, salão de jogos e campos de futebol, entre outras instalações.

A única modalidade que não terá disputas no clube é o atletismo. As provas de atletismo acontecerão na Estação do

Conhecimento da Vale, em Serra, cidade limítrofe com Vitória. Essa unidade do projeto, que estimula prática esportiva entre jovens e adolescentes, possui pista de atletismo com oito raias e estrutura de apoio aos atletas.

Para participar dos Jogos da Fenae, o empregado da Caixa precisa estar filiado à Apcef do seu estado até 31 de março de 2012. Já as inscrições de atletas que irão compor as delegações de cada Apcef deverão ser feitas até 20 de junho de 2012.

A Fenae convida todos os empregados da Caixa a participarem deste tradicional evento, que busca estimular e valorizar a prática de esportes e também propiciar confraternização e integração dos trabalhadores da empresa de todo o país. <



# Dia do Aposentado: comemorações e luta por direitos

Em 24 de janeiro de 2012, as comemorações alusivas ao Dia Nacional do Aposentado completarão 30 anos. Para lembrar a data, as Apcefs com apoio da Fenaé já preparam programação especial para os aposentados e pensionistas da Caixa. Cada associação terá um calendário próprio com atividades de lazer, cultura e esportes, que visam a promoção do bem-estar deste segmento



**E**m 24 de janeiro de 2012, as comemorações alusivas ao Dia Nacional do Aposentado completarão 30 anos. Para lembrar a data, as Apcefs, com apoio da Fenae, já preparam programação especial para os aposentados e pensionistas da Caixa. Cada associação terá um calendário próprio com atividades de lazer, cultura e esportes, que visam a promoção do bem-estar deste segmento.

O 24 de janeiro deve ser marcado também pelo resgate da importância dos aposentados e a defesa dos seus direitos.

No caso da Caixa, a luta por questões como a extensão do auxílio-alimentação, pagamento da cesta-alimentação e recuperação dos benefícios da Funcef continua em pauta.

## Histórico

O 24 de janeiro foi escolhido como Dia do Aposentado porque nesta data, comemora-se o Dia da Previdência Social. Em 1923, nesse mesmo dia, ocorreu a assinatura da Lei Eloy Chaves, que criou o órgão.

Na campanha salarial deste ano, houve avanço importante com a Comissão de Conciliação Voluntária - CCV Aposentados, que passará a tratar de qualquer assunto relativo a aposentados e pensionistas em todos os sindicatos. A CCV foi negociada na mesa permanente, em 2011, como projeto-piloto em quatro bases sindicais para tratar do tíquete-alimentação. A finalidade da CCV é evitar que pendências trabalhistas dos aposentados terminem parando na Justiça.

A Fenae, através da Diretoria para Assuntos de Aposentados e Pensionistas, defende tratamento digno aos aposentados e pensionistas, para garantir a manutenção de seus direitos e a obtenção de novas conquistas.

## Fenacef: diretoria eleita toma posse em 1º de janeiro

Foi aclamada, durante assembleia geral extraordinária, realizada em 31 de outubro, a diretoria da Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas da Caixa Econômica Federal (Fenacef) para a gestão 2012/2014. O edital do processo eleitoral previa eleição por voto, mas caso apenas uma única chapa se inscrevesse, esta seria eleita automaticamente. A posse ocorrerá dia 1º de janeiro de 2012 na sede da Fenacef, em Brasília.

A Diretoria Executiva, que comandará a entidade nos próximos três anos, mantém a mesma formação da atual administração. Os membros são: Décio de Carvalho (presidente), Edgard Antônio Bastos Lima (vice-presidente); Ruy Goyano de Faria (secretário). Foram eleitos, para o Conselho Fiscal: efetivos - Olívio Gomes Vieira, Márcia Darci de Oliveira e Walquiria Val de Albuquerque Nunes; suplentes - Regina Maria da Costa Britto Pereira, Ramão Dario Ascurra e Francisco Vagner Dantas Leite. <





## Associações preparam fim de ano agitado e **férias de verão** com esporte e muita diversão



O fim de ano está chegando e o clima nas Apcefs de todo o país é de preparativos para atender a demanda dos associados que aumenta por conta da chegada das férias e recesso dos festejos de Natal e Ano Novo. Para algumas delas, o trabalho será ainda maior porque vão promover festas de réveillon. As associações de Minas Gerais, Distrito Federal e Goiás prometem fazer uma virada de ano em alto astral, com conforto e muita animação (confira programação nos sites das entidades).



Passado o período festivo, é hora de relaxar, aproveitar a temporada de verão. Nesse quesito, as Apcefs têm muito a oferecer aos seus associados, dependentes e convidados, de norte a sul do país. São piscinas, quadras de tênis, churrasqueiras, chalés, quadras de vôlei de areia, campos de futebol soçaite, ginásios poliesportivos, entre outras instalações, assegurando esporte, lazer e diversão.

Além dos clubes nas capitais, em muitos estados os sócios podem contar com sedes campestres ou no litoral, que dispõe de chalés e apartamentos e equipamentos de lazer. Muitas associações aproveitam o período para integrar os associados, realizando especialmente nos finais de semana programações diversificadas que visam alegrar adultos e crianças. No

Paraná, por exemplo, será realizado o Projeto Verão na sede de Caiobá (litoral paranaense) com início em 17 de dezembro e que se estenderá até depois do carnaval.

Algumas associações estão programando também colônias de férias para crianças. O objetivo desses eventos é proporcionar à criançada momentos de integração, oportunidade para conhecer pessoas novas e realizar atividades culturais e esportivas. Em São Paulo, já começaram as inscrições para o acantonamento de férias (10 a 14 de janeiro), no clube da Associação, em Interlagos-capital. Em outras Apcefs, a programação e o calendário estão sendo fechados.

Desfrute o que as Apcefs têm a oferecer. Nos sites das associações, você encontra informações sobre as sedes, serviços e as regras para utilizar os seus espaços. <



## Eleição de conselheiros revigora democratização da Funcef

Os associados escolherão, em maio de 2012, um representante titular para o Conselho Deliberativo e um para o Conselho Fiscal, assim como os respectivos suplentes

**E**m reunião no dia 25 de outubro, em Brasília, o Conselho Deliberativo da Funcef definiu o regulamento para novo processo eleitoral na Fundação. O pleito será realizado de 7 a 11 de maio de 2012, para a escolha de um membro titular e seu suplente em cada um dos conselhos – Deliberativo e Fiscal.

O Conselho Deliberativo é composto de seis membros titulares e seis suplentes e o Conselho Fiscal por quatro titulares e quatro suplentes. A composição é paritária, ou seja, os associados elegem 50% dos membros de cada uma dessas instâncias e a patrocinadora indica os outros 50%.

O mesmo acontece na Diretoria Executiva da Fundação, onde os associados elegem três membros e a patrocinadora indica outros três. A diferença é que na DE não há eleição ou indicação de suplentes.

Tanto nos conselhos como na diretoria, os mandatos são de quatro anos. Em 2010, foram renovados os mandatos de dois titulares e seus respectivos suplentes no Conselho Deliberativo e o de um titular e seu suplente no Conselho Fiscal. Na Diretoria Executiva, houve eleição para as três vagas preenchidas pelo voto dos associados.

A eleição de um titular e seu suplente para cada um dos conselhos, em maio de 2012, será, portanto, mais um importante momento no processo de democratização da Funcef, por meio da participação dos associados nas instâncias de gestão. Estará em debate o aperfeiçoamento da governança da Fundação, em prol da eficiência e da segurança na gestão do patrimônio dos associados.

**“É com a participação de cada um de nós que vamos fazer com que a gestão do nosso fundo de pensão seja permanentemente aprimorada, para melhorar os resultados e incrementar o valor dos benefícios”**, ressalta a conselheira eleita Fabiana Matheus, cuja participação no CD se encerra em 1º de junho de 2012, após dois mandatos consecutivos. Ela considera que **“o relacionamento com os associados e o atendimento aos beneficiários também requer permanente aprimoramento”**.

## Aposentados em visita à Funcef

O Conselho Deliberativo da Funcef recebeu durante a sua reunião ordinária de novembro a visita de aposentados que foram contemplados com convites da Fundação para viajarem a Brasília e conhecer a sede da entidade.

O sorteio dos convites aconteceu no Simpósio Nacional dos Aposentados, realizado de 2 a 6 de outubro em Salvador (BA). Foram sorteados cinco participantes daquele evento: Augusto Bacchi Zilioto (SP), Elba Teixeira Soares (SP), Geraldo Luiz Martins Di Pietro (SC), James Pires Ferreira (PE) e Sandra Regina Ortiga Martins (SC). Cada um teve direito a acompanhante na viagem, com todas as despesas custeadas pela Fundação.

Os visitantes receberam boas-vindas tanto do presidente da Funcef, Carlos Caser, como do presidente do Conselho Deliberativo, Marcos Vasconcelos, e dos demais conselheiros. Foram ainda apresentados aos diretores e colaboradores da Fundação presentes à reunião do Conselho.

Depois do contato com os membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, os convidados foram encaminhados às diversas áreas da Funcef, onde conheceram instalações e puderam conversar com dirigentes e funcionários, para melhor se inteirarem dos assuntos atinentes ao fundo de pensão.



### Calendário

O processo eleitoral de 2012 envolve tanto os empregados da ativa como os aposentados e pensionistas da Caixa. Confira o calendário:

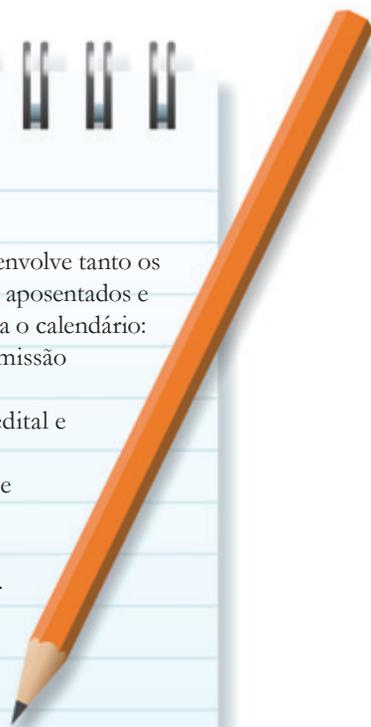
**15/2/2011** - instalação da comissão eleitoral;

**16/2/2012** – divulgação do edital e regulamento;

**7/2 a 9/3/2012** – inscrição de chapas;

**7/5 a 11/5/2012** – votação;

**1/6/2012** – posse dos eleitos.



## Crise reduz expectativa de resultado da Funcef

A crise mundial se reflete nos resultados dos investimentos dos fundos de pensão no Brasil, sobretudo devido ao comportamento das bolsas valores.

Conforme estudo da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), com a Ibovespa a 70 mil pontos no fim do ano, a rentabilidade média das fundações vai a 10,09%. No cenário moderado, com Ibovespa a 55 mil pontos em dezembro, os ativos das fundações avançam 2,57% em 2011. Se o Ibovespa ficar em 40 mil pontos, as carteiras encolhem 3,55%.

Utilizando os mesmos cenários da Abrapp, a rentabilidade média dos planos de benefícios da Funcef fica inferior à meta atuarial projetada de 11,52%.

Inviabilizado o alcance da meta atuarial, tornar-se-á inviável também a destinação de recursos para o fundo de revisão de benefícios no REG/Replan saldado.<

## Minimizando o problema dos pneus velhos

Os pneus inservíveis causam inúmeros problemas por serem de difícil eliminação na natureza. Conheça algumas opções de reaproveitamento desse tipo de lixo que ajudam a minimizar o impacto ambiental.



### Asfalto

O uso de borracha de pneus na composição do asfalto chama a atenção pelo custo-benefício. A professora de Infraestrutura de Transportes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Luciana Rohde, destaca: “A aplicação de uma pequena quantidade de borracha no asfalto não só aproveita um material de difícil descarte, como também aumenta a vida útil do pavimento, apresentando um desempenho melhor do que o asfalto comum.” No asfalto “ecológico”, apenas a parte de polímero do pneu é usada na mistura. Dependendo das condições técnicas, podem ser utilizados em média até mil pneus de carros de passeio a cada quilômetro construído.

### Tijolos e construção civil

O uso de borracha de pneu no concreto que é utilizado na fabricação de tijolos traz ganho ambiental por substituir a areia e, assim, economiza esse recurso natural. “O desempenho, no caso dos tijolos, é equivalente”, garante a professora Luciana Rohde. Os pneus também vêm sendo usados em galerias pluviais, em substituição aos tubos de concreto, e como elemento estrutural, na recuperação de grandes áreas degradadas (aterros, barragens, alicerces, entre outros).

## Combustível

Atualmente, a maior parte dos pneus inservíveis é usada como combustível em empresas de cimento, papel, celulose e outras. O custo com o pré-tratamento do pneu é elevado.

## Desenvolvimento tecnológico

A pesquisadora da Universidade Federal de São Carlos, Marly Alvarez Cimino, defendeu uma dissertação de mestrado sobre o gerenciamento de pneumáticos inservíveis no Brasil que pode ser acessada pelo link [migre.me/6gUh4](http://migre.me/6gUh4). Entre suas conclusões, ressalta que é preciso criar um fundo de desenvolvimento tecnológico para pesquisas que visem aumentar o ciclo de vida do pneu (seja pela busca de materiais mais resistentes ou ecologicamente mais adequados), e encontrar tecnologias de reciclagem e reutilização de pneumáticos inservíveis.



## Pisos, tapetes e outros objetos

Diversos tipos de piso fabricados a partir de pneus estão sendo utilizados em calçadas, parques infantis, quadras poliesportivas, entre outros. Também é importante lembrar que uma parte dos pneus é empregada na fabricação de tapetes para carros, solas de sapato e na indústria de móveis.

## Dados

Em 2010, as empresas filiadas à Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip) produziram cerca de 67,3 milhões de unidades de pneus, sendo que 75% dessa produção foi destinada ao mercado interno. No primeiro semestre de 2011, a Reciclanip, entidade formada em 2007 pela Anip, coletou e destinou de forma ambientalmente correta 168.148 toneladas de pneus inservíveis nos primeiros meses de 2011, o equivalente a 33,63 milhões de unidades de pneus de carros de passeio.

## Destinação

A Reciclanip divulga que cerca de 64% dos pneus recolhidos são destinados para valorização energética, isto é, foram utilizados como combustível em indústria de cimento, caldeiras e também para a extração de óleo. Os outros 36% são utilizados como matéria-prima para pisos de quadras poliesportivas, asfalto ecológico, tapetes, solados de sapatos, pisos de borracha, mangueiras e cintas de sofá. <

# Theodoro Sampaio

Um homem à frente do seu tempo e de extrema inteligência. Assim é descrito o engenheiro, geógrafo, sanitarista e historiador Theodoro Fernandes Sampaio. Ele é apontado como um dos grandes pensadores brasileiros, tendo papel decisivo na transformação do Brasil nos séculos 19 e 20, ajudando a integrar o país através dos trabalhos de reconhecimento do território nacional e mapeamento. Theodoro deixou um legado de obras que contribuiu para o desenvolvimento urbano das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e interior paulista.

Construiu sua trajetória profissional e intelectual com brilhantismo, o que o ajudou a superar os preconceitos contra sua origem e assegurar ascensão social. Ele era filho da escrava Domingas da Paixão do Carmo com um homem branco, cuja identidade pairam dúvidas até hoje. Nasceu em 1855 na zona rural de Santo Amaro da Purificação (BA).

Após deixar a Bahia para estudar, concluiu o curso de engenharia aos 22 anos na Escola Politécnica do Rio de Janeiro (1877). Como engenheiro, distinguiu-se dos demais colegas por sua formação humanista aliada à formação científica.

Destacou-se em sua participação na Comissão Geográfica do Estado de São Paulo e em expedições de reconhecimento e mapeamento das principais bacias hidrográficas do estado. É de sua autoria o mapeamento completo do Vale do Itapetininga e do Paranapanema. Foi um pioneiro na área de cartografia no Brasil.





Consta como único brasileiro entre engenheiros norte-americanos a integrar grupo de estudos sobre o escoamento de águas e as aplicações tecnológicas necessárias para a construção de canos e sistemas pluviais e sanitários no país. A não inclusão do seu nome na lista de profissionais envolvidos nesses trabalhos teria ocorrido por racismo.

Estudioso do país, Theodoro Sampaio auxiliou o amigo e escritor Euclides da Cunha com conhecimentos sobre o sertão baiano na elaboração da obra *Os Sertões*. Tornou-se referência bibliográfica com publicações como *O Rio São Francisco e a Chapada Diamantina, São Paulo no Século XIX e outros Ciclos Históricos*, e *Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil*.

Ele era monarquista, o que não impediu que atuasse pela viabilização da República. Foi deputado federal de 1927 a 1929. Theodoro foi considerado um dos precursores dos movimentos em defesa dos negros e de sua cultura, tendo participado do segundo Congresso Afro Brasileiro, em 1937, realizado no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, presidido na época por ele. O engenheiro ajudou a fundar o IHGB e também o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Apesar da incontestável contribuição que deu ao país, poucos conhecem sua obra, que começou a ser resgatada com a publicação do livro *Theodoro Sampaio – Nos Sertões e nas Cidades*, do doutor em Urbanismo e Arquitetura pela USP, Ademir Pereira dos Santos, no final de 2010. Em sua memória, foram batizados dois municípios brasileiros na Bahia e em São Paulo, além de uma rua na capital paulista.

Theodoro Sampaio teve 11 filhos em três casamentos. Morreu em 1937, aos 82 anos, no Rio de Janeiro. Seus restos mortais foram depois transferidos para o IGHB, onde estão ainda hoje numa urna de madeira.<

# Sol, lazer e música na Praia do Jacaré

**P**arada obrigatória para quem visita a Paraíba, a praia do Jacaré fica localizada em Cabedelo (a 18 quilômetros de João Pessoa). Na vila de pescadores, pode-se apreciar o espetáculo que reúne a natureza e o homem: o belo pôr do sol acompanhado do *Bolero* de Ravel, executado em saxofone pelo músico Jurandy Felix da Silva – o Jurandy do Sax. Esse ritual se repete há mais de 20 anos, e em 1º de novembro de 2011 alcançou a marca de quatro mil execuções.

Os acordes da melodia do músico francês Marcel Ravel têm início quando o sol começa a se pôr. Em uma canoa, Jurandy executa o bolero de forma sincronizada com o astro rei, encerrando com a chegada do entardecer. O resultado enche os olhos dos turistas que acompanham atentamente a apresentação.

O pôr do sol com *Bolero* de Ravel mudou a rotina da praia fluvial que fica no estuário do Rio Paraíba. A vila, que recebia turistas oriundos de outros países em embarcações, tornou-se um dos principais atrativos turísticos paraibanos a partir dos anos 1990.

O lugar foi urbanizado e oferece, àqueles que vão contemplar o crepúsculo nas águas calmas do rio, restaurantes, bares lanchonetes, lojas de artesanato e passeio para pedestres.

O *Bolero* de Ravel foi tocado, pela primeira vez, por Jurandy, no final dos anos 1980, durante reunião de amigos que ouviam o elepê do filme *Retratos da Vida*, que tem essa música em sua trilha sonora. Desde então, tem atraído milhares de pessoas.

Fotos Divulgação

## Como chegar

**Carro:** BR-230, fazer contorno em Intermares e seguir pela Estrada do Jacaré  
**Sem carro:** agências oferecem passeio em vans ou ônibus





## Histórico

Não há uma explicação exata para o nome da praia. Para alguns, foi dado por pescadores que viam passar hidroaviões na área e os achavam parecidos com jacarés. Os moradores mais antigos garantem que no início da ocupação da vila havia jacarés no lugar.<



informações  
[www.praiodojacare.com.br](http://www.praiodojacare.com.br)





## Consciência Negra: entidades sindicais intensificam luta por **igualdade racial**

O Dia Nacional da Consciência Negra foi comemorado em todo o país em 20 de novembro com uma série de atividades que visaram promover reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, mobilizando órgãos de governo e entidades não-governamentais. Este ano, a celebração da data teve um ingrediente a mais: a ONU estabeleceu 2011 como Ano Internacional dos Afrodescendentes.

A Contraf/CUT realizou o 1º Fórum Nacional Sobre Invisibilidade Negra no Sistema Financeiro, nos dias 28 e 29 de novembro, em Salvador. O encontro teve como objetivo organizar e intensificar as ações no combate à discriminação racial nos bancos.

A ação sindical tem contribuído para reduzir os mecanismos de discriminação



no setor, mas ainda persistem diferenças em questões como ascensão na carreira e salários.

A categoria bancária foi a primeira em toda a América a conquistar cláusula de igualdade de oportunidades em sua convenção coletiva de trabalho e o objetivo das entidades sindicais é ampliar as conquistas que visam a igualdade racial.

### **Histórico**

A comemoração do Dia Nacional da Consciência Negra surgiu na segunda metade dos anos 1970, no contexto das lutas dos movimentos sociais contra o racismo. O dia homenageia Zumbi, símbolo da resistência negra no Brasil, morto em uma emboscada, no ano de 1695, após sucessivos ataques ao Quilombo de Palmares, em Alagoas.



Valter Campanato/Abbr

## Memorial resgata **luta** das pessoas portadoras de deficiências

**H**á 30 anos, a ONU proclamava 1981 como o Ano Internacional das Pessoas Deficientes. A finalidade era chamar atenção da sociedade para as dificuldades desses indivíduos e estimular a promoção de ações de inclusão social. Onze anos depois, a mesma entidade instituiu 3 de dezembro como o Dia Internacional de Luta das Pessoas com Deficiência.

No Brasil, a história dos movimentos sociais das pessoas portadoras de algum tipo de deficiência tem sido resgatada pelo Memorial da Inclusão, que funciona na sede da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, órgão responsável pelo seu funcionamento.

Inaugurado em dezembro de 2009, o memorial reúne, no mesmo espaço, fotografias, documentos, manuscritos, áudios, vídeos e referências aos principais personagens, às lutas e às várias iniciativas que propiciaram conquistas e melhores oportunidades às pessoas com deficiências.

Desde fevereiro deste ano, todo esse acervo está acessível em versão virtual, no site [www.memorialdainclusao.sp.gov.br/br/home/index.shtml](http://www.memorialdainclusao.sp.gov.br/br/home/index.shtml), que oferece softwares que viabilizam acesso a imagens, símbolos e ilustrações por pessoas com deficiência visual.

O Memorial da Inclusão existe também em duas versões itinerantes: ampliada, para espaço de até 120m<sup>2</sup> e pequena (versão reduzida) - 30m<sup>2</sup>. A versão itinerante foi criada para levar à sociedade a exposição sobre as pessoas com deficiência.<

### Serviço

Informações e agendamento:  
(11) 5212.3727. E-mail: [memorial.sedpcd@sp.gov.br](mailto:memorial.sedpcd@sp.gov.br)



Divulgação

## Quem não tem uma história de bicho pra contar?

Logo chega uma foto, enviada por uma garota, que escreveu: “Esta é minha tia com sua gata Piririca, sócia do Hadije.” Era uma felpuda e rajada vira-lata. Lili publicou, com a mensagem. Resultado, meses depois:

“Agora, no dia do fechamento, fico até dez da noite editando a seção de bichos.”

Bichinhos que fazem a gente feliz já ocupam uma página. Tem gato dormindo ao lado de cadela, coelho “fofo”, vira-lata de gravata, papagaio tagarela e outros companheiros nossos do reino animal.

Cachorro e cavalo nos acompanham há milênios. O imperador romano Calígula chegou às raias da loucura na amizade pelo cavalo Incitatus. Nomeou ele cônsul, construiu casa para ele, com móveis e criados, e o punha a comer à mesa, servindo-lhe cevada dourada. O macedônio Alexandre Magno conquistou meio mundo cavalgando Bucéfalo, que ele próprio domou – e deu seu nome a uma cidade!

Há quem crie dentro de casa galinha, porco. Um colega meu tinha 29 gatos. Uma amiga teve um periquito que a seguia pela casa por onde ela andasse, até no banheiro.

O grande companheiro mesmo é o cachorro. Juan, nosso amigo espanhol, contou a mim e a Lilás que, na infância, a família mudou para uma casa de quintal exíguo e o pai doou o pastor alemão para um fazendeiro, que o levou de caminhão para 500 quilômetros de distância. O cão voltou de lá duas vezes, sozinho, e duas vezes o levaram de volta. Na terceira vez em que fugiu, o fiel amigo desapareceu no trajeto. Há pouco li sobre um asiático que, morando em subúrbio, ia e voltava do trabalho de trem, e o cão esperava por ele na estação. Certa tarde não voltou. Tinha morrido. À espera do dono, o cão não saiu mais da estação. Gente caridosa o alimentava.

Temos três vira-latas. A ciumenta e geniosa Xuma; Catatau, bonachão e amoroso, que perdeu a pata dianteira esquerda numa briga por mulher; e a caçula, nossa guardiã, Windy, mistura de boxer, rotweiller e labrador, feroz com estranhos e um doce conosco. Tratamos bem deles. Água fresca, comida duas vezes ao dia, amplo quintal, abrigo coberto – e respeito por sua condição. Estará isto prescrito nos mandamentos das religiões? Lincoln (1809-1865), 16º presidente dos Estados Unidos, refletiu sobre isto. Declarou:

“Não me interessa nenhuma religião cujos princípios não melhorem nem levem em consideração as condições dos animais.”

Nossos três cães nos fitam com tanta adoração que Lilás desenvolveu a tese de que, se o homem pode duvidar da existência de Deus, o cachorro não tem dúvida. Deus existe e está ali cuidando dele pessoalmente. Seja príncipe ou mendigo. <



Anancio Chiodi.

Mylton Severiano  
é jornalista e escritor.  
myltonseveriano@gmail.com



## Crescimento financeiro e **preocupação social** foram as metas do ano

**A**lém de investimento operacional, o Grupo PAR e a FenaE mobilizaram esforços para ampliar seus programas de responsabilidade social empresarial. Em 2011, foi criada uma nova plataforma, integrada ao Mundo Caixa, de doações permanentes para os programas sociais coordenados pelas duas instituições. Agora o usuário do portal poderá doar pontos pelo módulo de doação Lar das Crianças de Petrópolis (RJ) e Caraúbas no Piauí. A nova plataforma permite a coleta espontânea de doações durante todo o ano.

Acessando o portal, o usuário cadastrado poderá acessar o catálogo de prêmios e escolher para qual instituição quer doar os pontos. A iniciativa é fruto da dedicação das milhares de pessoas que praticam solidariedade e apoiam o programa Movimento Solidário.

Além dos projetos sociais, a cultura ganhou destaque entre os projetos coordenados pelo Grupo PAR e FenaE. Em 2011, o projeto Eu Faço

Cultura recebeu o Certificado de Sustentabilidade da Bravo Consultoria Ambiental: selo Clima Legal, em reconhecimento pelo plantio de 4.180 árvores nativas da Mata Atlântica. A ação aconteceu na região do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina. O objetivo foi compensar a emissão de gases de efeito estufa gerado pelos eventos do projeto no ano 2010.

O Eu Faço Cultura é o maior projeto cultural do Brasil, financiado com recursos do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) doados pelos empregados da Caixa que aderiram ao Movimento Cultural do Pessoal da Caixa (MCPC). Em 2011, o projeto bateu recorde de participações, com 390 mil pessoas.

Em 2012, ainda mais investimentos serão destinados aos programas sócio-culturais do Grupo PAR e FenaE, indícios de que a sustentabilidade norteia as ações das instituições e produz resultados positivos para a sociedade.<

## Mapeando a qualidade da internet

O SIMET é o Sistema de Medição de Tráfego de Última Milha, ou seja, um mecanismo on line que permite saber como está a qualidade da sua Internet. Ao acessar o site do SIMET, preencha o CEP durante o teste. Os resultados serão divulgados no Twitter com a hashtag #testesimet, e assim você divulga como está a qualidade na sua região! Com os dados alimentados pelos seus usuários, o SIMET vai divulgando um mapa on line da qualidade da Internet no Brasil pelo twitter @TesteSimet. Avalie! [www.simet.nic.br](http://www.simet.nic.br)

## Um editor de imagens especial

Para dar uma caprichada naquela foto que você quer postar nas redes sociais, você pode usar diversos programas on line gratuitos. O Pixlr é um programa que se destaca na web pela praticidade, principalmente para quem publica fotos a partir de smartphones. Ele pode ser baixado nos sistemas Android e iPhone e ainda tem o pixlr-o-matic, que são filtros prontos para serem aplicados nas fotos com pouquíssimos cliques e ótimos resultados. Use! [pixlr.com](http://pixlr.com)



## Literatura afro-brasileira

A produção literária dos brasileiros afrodescendentes se faz presente em praticamente todos os momentos de nossa história, mas sem obter o mesmo reconhecimento conferido aos demais autores brasileiros. Com o objetivo de resgatar essa produção, a Universidade Federal de Minas Gerais mantém um portal que é uma referência em literatura afrobrasileira. Além de poesias, contos e textos selecionados, o portal oferece um índice com a biografia de autores afrodescendentes e resenhas críticas. Prestígio! [www.letras.ufmg.br/literafro](http://www.letras.ufmg.br/literafro)



## O maior banco de dados sobre aves do Brasil

O projeto Wikiaves é um exemplo de como as redes sociais estão facilitando a vida de biólogos e observadores de aves brasileiras. Trata-se de um banco de dados on line sobre as aves do Brasil composto por mais de 250 mil fotos e 16 mil registros de sons, de 1.700 espécies. Os dados são enviados por mais de 8 mil observadores cadastrados. Os visitantes do site podem pesquisar aves por nomes, espécies, regiões e outras categorias. Visite: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br)

# Visite nossa Vitrine e encontre produtos que vão lhe surpreender



**VITRINE**  
FENAE  
PROMOVENDO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Produtos a preço de custo, muitos deles confeccionados com materiais reciclados de excelente qualidade e acabamento. Conheça toda a linha de produtos da Fenaé. Visite o site: [www.fenae.org.br/vitrine](http://www.fenae.org.br/vitrine)

# 2012

união, lutas  
e conquistas



## FENAE

*Brindamos a chegada de mais um ano de importantes conquistas para os trabalhadores do Brasil. Estaremos unidos e fortes para fazer acontecer. Você faz parte desse projeto!*